

FESTA DO
PADROEIRO

São Sebastião



NOVENA



Paróquia São Sebastião | Porto Seguro
Diocese de Eunápolis - Bahia

FESTA DO
PADROEIRO

São Sebastião



DIÓCESE DE EUNÁPOLIS
DOM JOSÉ EDSON SANTANA OLIVEIRA
BISPO DIOCESANO

FESTA DO
PADROEIRO

São Sebastião



Oh cruel imperador,
perseguistes a todos nós
cristãos,
porque nos negamos a te
reconhecer como deus-sol,
nem atiramos incenso aos
teus pés. Sim isso é
verdade
pois, para nós cristãos a
única luz, é Cristo
ressuscitado,
e somente Ele é digno do
nosso incenso, do nosso
louvor
e da nossa adoração.

Igreja primitiva considera mártir aquele que professa sua fé em Cristo e, por causa disso, derrama o próprio sangue. O cristão que derrama seu sangue é alguém que compreendeu a verdade fundamental do cristianismo, a ponto de por ela dar a vida; alguém capaz de viver de fato o cristianismo, mesmo nas situações mais adversas.

☩ cristão mártir derrama seu sangue, pois aceitou, pela fé, a verdade de Jesus Cristo e vive em função dela. Derramar o sangue por Cristo é testemunho de verdadeiro cristão, que foi capaz de assumir como sua a verdade de Cristo e a viveu em todos os momentos da existência, mesmo diante da certeza da morte suscitada pela confissão de sua fé. O martírio é a morte causada pela perseguição dos inimigos da fé e da verdade cristã; é testemunhar com a vida o amor de Deus, que se estende aos irmãos e não aceita as injustiças sociais e as opressões sofridas pelo povo de Deus. Ser cristão é, além de professar a fé em Cristo, lutar contra a injustiça social e a morte causada por políticas imperiais ou ditatoriais. O mártir adere livre e voluntariamente à morte, ao martírio. Aderir voluntariamente não significa procurar o martírio pelo martírio.

☩ Este deve ser consequência da vida em Cristo. E o cristão age pela verdade divina e sabe que, se continuar agindo de tal forma, será perseguido e morto em virtude de tal ação. Na realidade, a voluntariedade decorre da adesão interna à verdade de Deus, adesão essa que leva a pessoa a agir conforme tal verdade.

☩ Em Roma, os cristãos começaram a ser perseguidos e Sebastião tomou uma decisão importante: iria para Roma e tentaria ajudar os cristãos de lá, confiando na sua fé e no prestígio que gozava como soldado fiel e corajoso.

Agora é que começa a segunda parte da vida do jovem oficial do império. Estamos no ano 303. Desde o ano 63, quando Nero era imperador romano, os cristãos foram quase, ininterruptamente, perseguidos. De tempos em tempos, um imperador declarava o extermínio sumário dos cristãos. Cada um deles decretava uma perseguição mais feroz do que outra. A perseguição, a que nos referimos, iniciou-se precisamente no dia 23 de fevereiro de 303 e foi ordenada pelo imperador Diocleciano com o seguinte decreto:

"Sejam invadidas e demolidas todas as Igrejas! Sejam aprisionados todos os cristãos! Corte-se a cabeça de quem se reunir para celebrar o culto! Sejam torturados os suspeitos de serem cristãos! Queimem-se os livros sagrados em praça pública! Os bens da Igreja sejam confiscados e vendidos em leilão!".

Por três anos e meio correu muito sangue e não houve paz para os inocentes cristãos!

Sebastião, logo que chegou a Roma, foi promovido a oficial. O imperador cativado pela fibra e personalidade deste jovem o nomeou comandante dos pretorianos, seus guardas-pessoais.

Um alto cargo, sem dúvida. Cargo de confiança e de influência. No exercício deste ofício, porém, Sebastião estava exposto aos perigos da corte. Sua vida talvez não corresse perigo, mas sua fé poderia ser abalada e suas convicções transformadas.

Nesta vida, dois são os caminhos a seguir e que conduzem a lugares diferentes: existem caminhos fáceis, largos... que levam à perdição e existem caminhos ásperos, estreitos, íngremes... que levam à salvação, para o cristão, qualquer tempo é tempo de provação e de tentação. Em todo tempo, porém, é preciso perseverança na virtude da fé.

Durante esse tempo de perseguição, Sebastião trabalhava na corte. Ocultava com muito cuidado sua fé cristã, não com medo de morrer, mas para cumprir melhor o seu papel: encorajar seus irmãos na fé e na perseverança, especialmente os mais tímidos e vacilantes, merecendo, com isso, o título de "auxílio dos cristãos".

Entretanto, havia uma razão para explicar a força que sustentava os cristãos em suas provações e essa força era o amor, seguido do desprendimento, a fé e a esperança em Cristo ressuscitado. Sebastião sabia perfeitamente de tudo isso e por esse motivo passava de cárcere em cárcere, visitando e animando os irmãos a se manterem firmes na fé, mostrando que na vida, os sofrimentos são passageiros e que o prêmio reservado aos perseverantes na fé é eterno.

Sendo chefe da guarda imperial, tinha livre acesso, de entradas e saídas, sem maiores complicações. E muitos dos que ouviam suas palavras se convertiam. Foi numa dessas visitas a presos que o carcereiro e sua mulher Zoe, alguns parentes dos presos e demais funcionários da prisão, tiveram oportunidade de ouvir suas convincentes palavras.

☞ caminho do cárcere era escuro, mas o cristão o alumia com a sua fé; o lugar era frio, mas ele o aquecia com suas preces fervorosas e cantos inspirados. Apesar das correntes, estava, pelo poder de Deus, livre para Ele. Na pressão esperava a sentença de um juiz, contudo sabia que estava com Deus e Ele julgaria os mesmos juízes.

A medida que aumentava a perseguição, os companheiros que Sebastião tinha instruído e convertido à fé cristã, iam sendo descobertos, presos e mortos. A primeira foi Zoe, esposa do carcereiro. Foi surpreendida e presa quando rezava no túmulo dos Apóstolos Pedro e Paulo. Recusando prestar culto aos deuses romanos, foi queimada e suas cinzas foram jogadas no rio Tibre, em Roma. Sebastião já não podia continuar ocultando sua fé, por ter se tornado luz que ilumina a todos. E um dia alguém o denunciou ao prefeito, por ser cristão. O imperador também foi cientificado e recebeu todas as informações. Deixar Sebastião em liberdade representava um grave "perigo" para a cidade inteira. Então, mandou que o chamassem para ouvir dele próprio a confirmação.

Acusado de todos os lados, preparou-se o soldado cristão para assumir a sua missão. Ainda podia fugir, podia voltar atrás, mas não o fez: ficou firme em sua fé e assumiu o acontecimento iminente. Ele anunciou o Reino de Deus, denunciou a inutilidade dos ídolos da sociedade, suas injustiças e falsas ideologias, seus mitos e seus pecados. Tinha se comprometido e, por isso, agora devia pagar o devido preço.

Sebastião percebe, no entanto, que o silêncio de Deus é somente o intervalo entre duas palavras fundamentais: Morte e Ressurreição! Ele já está pronto para responder, com seu sangue, às perguntas dos inimigos do bem e da verdade. Revestido da cintilante couraça e ostentando todas as insígnias merecidas, Sebastião se apresenta diante do imperador que o interroga. Diante dos presentes estupefatos, confessa sua fé e diz resolutamente ser cristão. O imperador logo o acusa de traidor. Sebastião lembra que esta acusação é uma absurda mentira, pois até agora tem cumprido fielmente seu dever para com a Pátria e o imperador, protegendo-lhe a vida em muitas circunstâncias.

Ⓢ imperador estava imaginando uma forma original, diferente, de executar a sentença de morte que iria pronunciar contra o seu mais fiel oficial. Mandou chamar o comandante dos arqueiros de Numídia, homem originário de uma região desértica da África, onde a caça só era possível com as flechas e o incumbiu de executar a sentença capital do oficial cristão.

Ⓢ imperador ordenou que amarrassem o soldado cristão a uma árvore, num bosque dedicado ao deus Apolo. Que o crivassem de flechas, mas não atingissem seus órgãos vitais, para que morresse lentamente. Assim foi feito! Com a perda de sangue e a quantidade de feridas, Sebastião desmaiou, já era tarde! Julgando-o morto, os flecheiros retiraram-se.

Ⓐlguns cristãos que haviam preparado o necessário para o enterro, foram buscar o corpo. Provavelmente subornaram os carrascos dando-lhes dinheiro para conseguir o corpo do mártir. Qual não foi a surpresa daqueles cristãos, quando perceberam que Sebastião respirava ainda. Estava vivo... Levaram-no à casa da matrona Irene. Caustulo e, com muito cuidado, foram curando-lhe as feridas.

Ⓒhegou o dia 20 de janeiro. Era o dia consagrado à divindade do imperador. Este saiu em grande cortejo de seu palácio e dirigiu-se ao templo do deus Hércules, onde seriam oferecidos os sacrifícios de costume. Estando coroado pelos sacerdotes pagãos e pelos homens mais nobres do império, foi concedida uma audiência pública. Quem desejasse pedir alguma graça ou apresentar alguma queixa, poderia fazê-lo nesta ocasião, diante do soberano.

Ⓔbastião, com toda a dignidade que sempre o distinguiu e cheio do Espírito Santo, apresentou-se diante do imperador e, destemidamente, reprovou-lhe o comportamento em relação à Igreja. Reprovou-lhe as injustiças, a falta de liberdade e a perseguição aos cristãos. O imperador ficou estarrecido ao reconhecer naquela pálida figura, a pessoa de seu antigo oficial que o julgava morto. Tomado de ódio, ordenou aos guardas que o executassem ali, em sua presença e na presença de todos. Ele mesmo queria ter a certeza de sua morte.

Imediatamente, os guardas investiram contra ele, e o esfaçaram com cassetetes e com os cabos de ferro de suas lanças, até que Sebastião não deu mais sinal de vida. O imperador ordenou, então, que o cadáver do oficial traidor fosse jogado no esgoto da cidade e, assim, seria apagado, para sempre, a sua memória durante a noite, um grupo de cristãos foi até o local onde o corpo de Sebastião tinha sido jogado. Os homens desceram à muralha que cercava o canal, pelo qual corria o esgoto da cidade. Com o rio Tibre estava na vazante, o corpo de Sebastião ficara preso a um ferro. Levado para a catacumba, ali foi enterrado com todas as honras as honras e veneração dos cristãos, aos quais ele tanto servira e amara.

Novena e seu significado Na tradição e na Bíblia

Novena é um encontro para orações, realizado durante o período de nove dias. Um momento de oração, individual ou em grupo, realizada em devoção a algum Santo,(padroeiro) ou a Virgem Maria, por meio da Santíssima Trindade.

Essa tradição começou entre a Ascensão de Jesus Cristo ao Céu e a descida do Espírito Santo, quando passaram-se nove dias (cf. Atos 1,3; 2,1). Maria, Mãe de Jesus, junto com os apóstolos, ficou em oração durante nove dias, rezando pela vinda do Espírito Santo. Esta foi a primeira novena cristã chamada de pentecostes. Maria nos ensina nesta oração a sermos perseverantes na fé e não desistirmos, porque está escrito no eclesiástico:

"Ai dos corações tímidos que não confiam em Deus e perderam a paciência."
(Eclo 2, 15-16)

As novenas são feitas para o louvor de Deus, para agradecer pelo dom da vida. Podem ser feitas em datas próximas aos dias que são festejados os santos e também em qualquer período do ano. Se possível, rezar em grupo, pois fortalece a oração e todos os pedidos se tornam um só. É um momento dedicado a meditação e reflexão.

A novena aproxima as pessoas de Deus, seja quem está rezando ou para aqueles a quem as orações são voltadas. Feita com fé e devoção transforma o modo de enxergar o mundo e as dificuldades diárias, torna-nos mais discípulos e aumenta em nós o desejo de santidade.

A novena normalmente se faz uma oração inicial, a leitura diária do Evangelho uma prece especial do dia e outra final. Nas paróquias as novenas são feitas dentro da celebração Eucarística pois a comunidade deve ser formada da Palavra e da Eucaristia pois Cristo é o centro da nossa fé, o santo é nosso irmão na fé que nos ajudara nesta peregrinação enquanto nesta vida.

O número nove estar ligado à produção de frutos, ou seja é para isso que fazemos as novenas para alcançarmos a perfeição na busca da santidade, por isso se faz mister que tenhamos um propósito durante o período que fazemos a novena. É um número que nos faz lembrar Abraão, aos noventa e nove anos de idade, quando Deus fez com ele o pacto. Cristo disse que "se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só, mas se morrer produz muito fruto" (Jo-12:24). O fruto do Espírito Santo apresentado em Gl-5:22-23, está assim dividido: três são interiores, três são exteriores e três são teocêntricos. Otamos que há nove dons do Espírito Santo na 1ªCo-12, referindo-se a poder e ao caráter conforme Gálatas 5:22-23.

Novena em Honra de São Sebastião

Canto

Ó grande Sebastião, santo mártir glorioso, livrai-nos da peste, fome, guerra e o mal contagioso.

Ajoelha povo todo para Jesus abençoar. Vamos fazer penitência, para nossas almas salvar.

Ó grande Santo Mártir, o teu povo vos venera concedei-nos, vossas graças livra-nos das doenças

+Oração preparatória

Glorioso Mártir São Sebastião, nosso valoroso padroeiro e defensor, vós que derramastes vosso sangue e destes vossa vida em testemunho da fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, protegei, com a vossa poderosa intercessão, os filhos desta Terra de Santa Cruz. Livrai-nos de todas as epidemias, fome e guerra. Glorioso mártir de Cristo, socorrei-nos em nossas fraquezas e necessidades, seja nosso advogado e protetor junto ao trono do Altíssimo. **A**mém.

Súplícas

1-Ó glorioso Mártir São Sebastião, Vós que derramastes Vosso sangue e destes a Vossa vida em testemunho de Nosso Senhor Jesus Cristo, vos Pedimos, livrai-nos da fome, peste e guerra.

Ave Maria...

2-Ó glorioso Mártir São Sebastião, Fazei que se convertam para Jesus aqueles que perderam fé e esperança da Salvação, ajudai a todos os Cristãos a perseverar até o fim na fé.

Ave Maria...

3-Ó mártir São Sebastião, vos que livrastes cidades inteiras contra o contágio da peste, Socorrei-nos em nossas necessidades e não permitais que nenhum mal atormente as nossas famílias.

Ave Maria...

+Oração

Onipotente e eterno Deus, que pela intercessão de São Sebastião, vosso Gloriosomártir, encorajastes os cristãos encarcerados e livrastes cidades inteiras do contagiosa pestes, atendei nossa humilde suplicas, socorrei-nos em nossas angustias, reanimai os encarcerados, curai os doentes, e livrai-nos do mal e de todo contagio. Amem.

Ladainha de São Sebastião

Santa Maria, Rainha dos Mártires, rogai por nós!

São Sebastião, soldado intrépido de Jesus Cristo, rogai por nós!

São Sebastião, valente defensor da igreja, rogai por nós!

São Sebastião, fiel imitador dos Apóstolos, intercedei por nós!

São Sebastião, templo do Espírito Santo, rogai por nós!

São Sebastião, estrela radiante de sabedoria e humildade, rogai por nós!

São Sebastião, protetor contra as guerras, rogai por nós!

São Sebastião, radiante luzeiro de justiça e caridade, intercedei por nós!

São Sebastião, defensor contra a fome e as epidemias, rogai por nós!

São Sebastião, patrono e modelo dos militares, rogai por nós!

São Sebastião, socorro contra as doenças e as calamidades, rogai por nós!

São Sebastião, restaurador da Paz, intercedei por nós!

São Sebastião, consolação e esperança dos prisioneiros, rogai por nós!

Ladainha de São Sebastião

São Sebastião, Profeta e vítima do amor de Jesus Cristo, rogai por nós!

São Sebastião, advogado dos desesperados e dos pecadores, rogai por nós!

São Sebastião, querubim abrasado de zelo pela glória de Deus, intercedei por nós!

São Sebastião, auxílio urgente em nossas necessidades, rogai por nós!

São Sebastião, querubim abrasado de zelo pela glória de Deus, intercedei por nós!

São Sebastião, auxílio urgente em nossas necessidades, rogai por nós!

São Sebastião, transpassado dolorosamente pelas setas, rogai por nós!

São Sebastião, cruelmente humilhado e açoitado, rogai por nós!

São Sebastião, que sofrestes um duplo e heroico martírio, intercedei por nós!

São Sebastião, que a tudo renunciastes para ganhar a Cristo, rogai por nós!

São Sebastião, manso e humilde servidor de Cristo, rogai por nós!

São Sebastião, coroado de glória no céu, rogai por nós!

São Sebastião, honra e glória da nossa igreja, intercedei por nós!



Paróquia São Sebastião | Porto Seguro
Diocese de Eunápolis - Bahia

Rua São Sebastião, Nº 416,
Praça São Sebastião
Porto Seguro - BA
(73) 3288-5109

saosebastiaoparoquia@outlook.com.br

 [paroquiasaosebastiaops](https://www.instagram.com/paroquiasaosebastiaops)

www.paroquiasaosebastiaops.com.br

